

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2015.

Às catorze horas do dia vinte e três de junho do ano de 2015 compareceram para a sexta reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Mauro Henrique Ribeiro Menezes, anexada no painel de avisos disposto na recepção do Instituto e devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI: Sr. Mauro Henrique Ribeiro Menezes, Sr. Eduardo de Oliveira, Sra. Monique Moraes Carvalho Gambardela, Sr. Sylvio da Paes Pires e Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item teve como base o relatório de enquadramento da consultoria Crédito e Mercado referente ao mês de maio, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta deste anexo pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados pelo Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, documentos emitidos pela Crédito & Mercado, empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 45.372.858,44 (quarenta e cinco milhões trezentos e setenta e dois mil oitocentos e cinquenta e oito reais e quarenta e quatro centavos), demonstrando um decréscimo patrimonial de R\$ 6.193.322,04 (seis milhões cento e noventa e três mil trezentos e vinte e dois reais e quatro centavos) em relação ao valor disposto no mês de abril, que era de R\$ 51.566.079,48 (cinquenta e um milhões quinhentos e sessenta e seis mil setenta e nove reais e setenta e oito centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, com citação no item "a", demonstra estar condizente com as normativas, apontando que do total aplicado, 91,89% (noventa e um vírgula oitenta e nove por cento) estão alocados em renda fixa e 8,11% (oito vírgula onze por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao resultado das aplicações financeiras após as movimentações demonstra um retorno total de R\$ 730.936,02 (setecentos e trinta mil novecentos e trinta e seis reais e dois centavos), referente a 1,42% (um vírgula quarenta e dois por cento) de retorno, atingindo 97,21% (noventa e sete vírgula vinte e um por cento) da meta mensal, resultando no patamar de 70,63% (setenta vírgula sessenta e três por cento) da meta atuarial do ano. No documento denominado Consulta Rentabilidade e Risco resta ilustrado o mês positivo. **c) ANÁLISE DO RELATÓRIO DE GESTÃO:** Por motivo de força maior, decorrente da mudança da Sede do PREVINI, não foi apresentada pela Diretora Presidente a Análise do Relatório de Gestão, sendo certo que a falta deste documento não impediu a apreciação pelo Comitê da Política de Investimento adotada e enquadramento dos investimentos e não descumpra nenhum dispositivo legal, pois o mesmo estabelece elaboração de relatório trimestral. **d) ASSUNTOS DIVERSOS:** Encerradas as análises anteriores, foram colocados em discussão os assuntos diversos. Os Membros do Comitê demonstraram preocupação com a considerável redução patrimonial do PREVINI num único mês, da ordem de R\$ 6.193.221,04 (seis milhões cento e noventa e três mil duzentos e vinte e um reais e quatro centavos). A redução no patrimônio decorreu da retirada, com autorização do Conselho de Administração, do montante de R\$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil reais) do Santander Fundo de Investimento Corprete Referenciado DI e a quantia de R\$ 4.558.300,00 (quatro milhões quinhentos e cinquenta e oito mil e trezentos reais) do Fundo FI Caixa Brasil

IRF-M 1 – Títulos Públicos Renda Fixa, perfazendo um montante de R\$ 7.158.300,00 (sete milhões cento e cinquenta e oito mil e trezentos reais). A necessidade do uso de patrimônio capitalizado para pagamento de aposentadorias e pensões ocorreu em virtude do não repasse pelo Município de alguns valores referentes a parcelamentos de débitos e contribuição patronal. A necessidade de utilização de recursos no curto prazo se mostra prejudicial ao melhor desempenho da carteira de investimento. Ainda assim, o desempenho da carteira se mostra bastante favorável, considerando o alcance de 97,21% (noventa e sete vírgula vinte e um por cento) meta mensal, resultando no patamar de 70,63% (setenta virgula sessenta e três por cento) da meta atuarial do ano. Conforme análise dos Membros, no mês de maio não se repetiu o excelente desempenho dos fundos de renda variável ocorrido no mês anterior. Ainda assim, o desempenho da carteira se mostrou bastante adequado atingindo quase 100% da meta, razão pela qual se propõe a manutenção da carteira de investimento da forma como se encontra montada, adotando-se apenas ajustes pontuais no decorrer do período. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Mauro Henrique Ribeiro Menezes, encerrou a reunião, e eu, Marcello Raymundo de Souza Cardoso, componente e excepcionalmente secretariando a presente reunião, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Mauro Henrique Ribeiro Menezes
Presidente

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Componente

Monique Moraes Carvalho Gambardela
Componente

Sylvio da Paes Pires
Componente

Eduardo Oliveira
Secretário